
O uso das tecnologias digitais e a qualificação da escrita: uma revisão sistemática de literatura

The use of digital technologies and the qualification of writing: a systematic literature review

Débora Luiza da Silva^{1*}, Alexandra Lorandi, Patricia Alejandra Behar,

RESUMO

Os avanços causados pela tecnologia têm provocado mudanças significativas na comunicação das pessoas, sobretudo, no que se refere à escrita. Embora a habilidade de escrever seja algo fundamental em todas as áreas de conhecimento, na área de Linguagens e, especialmente, no que compete à produção textual, ainda há uma grande lacuna acerca do uso das tecnologias digitais com foco na qualificação do texto. Nesse contexto, este artigo tem por objetivo apresentar uma revisão sistemática de literatura de estudos já realizados no que diz respeito aos temas tecnologias digitais e escrita digital, publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022). Os resultados obtidos demonstram uma gama considerável de tecnologias digitais disponíveis no mercado, utilizadas no contexto escolar em diferentes níveis de ensino, embora isso não contribua necessariamente com a qualidade da escrita dos estudantes. Por isso, mediante a estes resultados, espera-se que pesquisas futuras possam ser realizadas com esta finalidade.

Palavras-chave: Produção textual; Tecnologias digitais; Escrita digital; Qualificação da escrita; Revisão sistemática.

ABSTRACT

The advances caused by technology have caused significant changes in people's communication, especially with regard to writing. Although the ability to write is fundamental in all areas of knowledge, in the area of Languages and, especially, in what concerns textual production, there is still a large gap regarding the use of digital technologies with a focus on text qualification. In this context, this article aims to present a systematic literature review of studies already carried out with regard to digital technologies and digital writing, published in the last five years (2017 to 2022). The results obtained demonstrate a considerable range of digital technologies available on the market, used in the school context at different levels of education, although this does not necessarily contribute to the quality of students' writing. Therefore, through these results, it is expected that future research can be carried out for this purpose.

Keywords: Text production; Digital technologies.; Digital writing; Writing qualification; Systematic review.

¹ Instituição de afiliação 1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*E-mail: deboraluizasilva@gmail.com

INTRODUÇÃO

Atualmente, diversos documentos norteadores da educação brasileira dispõem sobre a necessidade da realização de um trabalho focado no desenvolvimento de competências relacionadas ao uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais. Dentre eles, está a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) (BRASIL, 2018), que sugere que é preciso

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018).

A partir desta premissa, as práticas pedagógicas devem ser significativas para que o estudante possa ser colocado como protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem. No entanto, quando se refere às práticas de leitura e escrita ainda seguem sendo desenvolvidas de maneira conservadora. De acordo com Rojo (2012, p. 125), a tecnologia “tem gerado impactos nos modos de ler e produzir textos”, por isso a escola precisa estar preparada para esta realidade, além de aproveitar as oportunidades de contextualizar o ensino à vida dos estudantes.

Os espaços educacionais precisam acompanhar essas transformações de modo a motivar os estudantes a utilizarem as informações que os cercam de maneira crítica e em diferentes contextos, sobretudo, como artifícios que promovem seu aprendizado. Contudo, o ato de escrever, para a maioria dos educandos, é visto como uma prática onerosa, pois exige, entre outros costumes, o hábito da leitura e o acesso à informação. Isso faz com que eles se sintam capazes de produzirem textos coerentes e coesos, com repertório linguístico rico e em obediência às normas ortográficas.

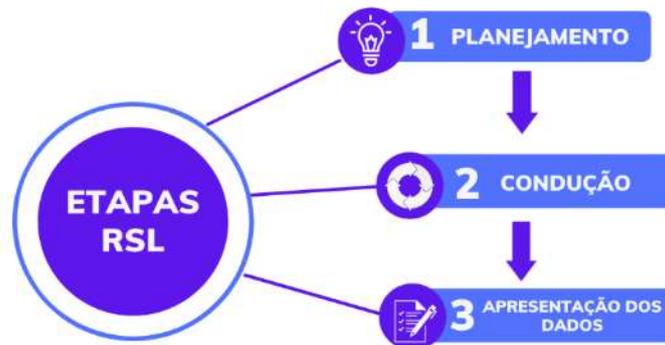
A fim de investigar estudos relacionados aos temas qualificação da escrita e tecnologias digitais utilizadas para este fim, propõe-se esta revisão sistemática de literatura (RSL). Segundo Kitchenham (2004), a RSL é um meio para avaliar e interpretar pesquisas disponíveis e relevantes para uma determinada questão de interesse. Por isso, visa apresentar uma avaliação justa de um tópico de pesquisa, usando um método confiável, rigoroso e auditável. Portanto, a organização deste estudo se apresenta da seguinte forma: na primeira seção, é descrita a metodologia, na segunda seção, se encontra a discussão e a análise dos resultados e por fim, na terceira seção, são apresentadas as considerações finais.

A seguir, será descrita a metodologia empregada nesta RSL, a partir de uma análise do estado atual da arte sobre a relação entre as tecnologias digitais e a qualificação da escrita.

METODOLOGIA

Para a realização de uma RSL, é necessário lançar mão de três etapas: planejamento, condução e apresentação dos dados. Na figura a seguir, é possível acompanhar como se deu o planejamento desta revisão sistemática de literatura.

Figura 1 – Fases do processo de execução da RSL



Fonte: Elaborado pelas Autoras, com base em Kitchenham e Charters (2007).

Segundo Dermeval (2020), para a compreensão do método realizado em uma revisão sistemática de literatura, antes é preciso compreender que os estudos são divididos em primários, secundários e terciários. Assim:

- a) Estudo primário: é um estudo empírico que investiga uma questão de pesquisa específica. Alguns exemplos são: os experimentos controlados, os estudos de caso, as pesquisas-ação, entre outros.
- b) Estudo secundário: revisa os primários referentes a uma ou mais questões de pesquisa específicas, com o objetivo de integrar/sintetizar as evidências relacionadas a estes questionamentos. Um exemplo é a própria revisão sistemática da literatura.
- c) Estudo terciário: é uma revisão dos secundários relacionados à mesma questão de pesquisa. Um exemplo é um estudo que integra os resultados de várias revisões sistemáticas da literatura a respeito de um tópico de pesquisa.

A revisão sistemática de literatura é, pois, considerada como um estudo secundário que proporciona a análise e a extração de resultados de estudos primários, foco desta investigação. Para tanto, este trabalho teve como embasamento teórico o que dispõe Kitchenham (2004), que afirma que antes de iniciar uma revisão sistemática, é preciso definir um protocolo, o qual deve ser seguido rigorosamente ao longo deste processo.

Dessa forma, a RSL em questão foi realizada com o intuito de evidenciar o que já foi produzido na literatura acerca das temáticas selecionadas como eixo da investigação: escrita digital e tecnologias digitais. A partir de então, foram delimitadas as seguintes questões de pesquisa específicas (QE):

QE1: Quais tecnologias digitais são utilizadas como suporte na qualificação da escrita?

QE2: Como desenvolver estratégias pedagógicas a partir das tecnologias digitais, a fim de propor a qualificação da escrita?

QE3: Quais são as lacunas encontradas pelos educadores no trabalho de qualificação da escrita?

Definidas as questões norteadoras, a próxima etapa seguiu com a definição das *strings*, a partir da seleção de palavras-chave: “tecnologias digitais” e “escrita digital”, por se tratarem de assuntos relevantes para este estudo. Assim, os termos foram aplicados nas buscas com os parâmetros “AND” e “OR”. Tais termos deveriam aparecer no título, no resumo e nas palavras-chave da bibliografia extraída.

Cabe ressaltar que esta fase da revisão sistemática envolveu algumas estratégias, como experimentação e combinação, capazes de ajustar as *strings* até que se chegasse à definição final, uma vez que as bases utilizam métodos de busca distintos. As bases científicas selecionadas para esta pesquisa foram as seguintes: Catálogos de Teses e Dissertações da Capes, Periódicos Capes e Scielo, nas quais ocorreu a busca por artigos em revistas, teses e dissertações que abordassem as temáticas de estudos definidas anteriormente.

Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos pesquisados foram: produções bibliográficas nos idiomas português e inglês, realizadas entre o período de 2017 a 2022, com acesso público e desenvolvidas majoritariamente nas áreas da Educação, Tecnologia e Linguagens. Estes dados constam no quadro a seguir.

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
Estudos escritos em português e inglês	Estudos escritos em outros idiomas
Estudos realizados entre 2017 e 2022	Estudos realizados fora do período 2017 e 2022
Estudos com acesso público	Estudos que não tinham acesso público
Estudos realizados nas áreas de Educação, Tecnologia e Linguagens	Estudos realizados em áreas diferentes da Educação, Tecnologia e Linguagens

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2022).

A partir dos critérios delineados, foi possível analisar se os estudos extraídos atendiam aos objetivos da RSL, bem como se as questões delimitadas seriam respondidas por eles. Portanto, na próxima seção, serão apresentadas as discussões e análise dos resultados obtidos.

DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados e as suas análises. Inicialmente, com a aplicação das *strings* definidas e levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão definidos, foram encontrados 67 estudos, nos três repositórios. Estes dados são demonstrados no Quadro 2, disposto a seguir.

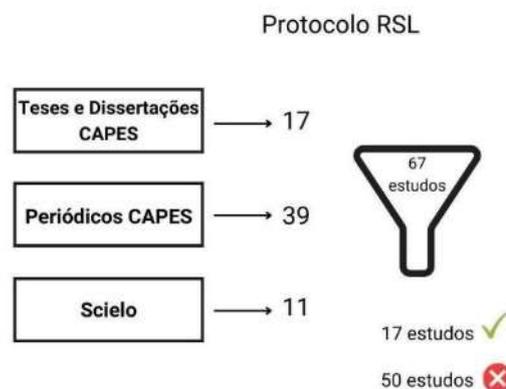
Quadro 2 - Resultado dos estudos encontrados após a aplicação das *strings*

Base de dados	Número de estudos encontrados
CAPES - Catálogo de Teses e Dissertações	17
CAPES - Periódicos	39
Scielo	11

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2022).

Após a conclusão do processo de extração dos estudos, obteve-se um conjunto 67 de artigos, teses e dissertações, proporcionando a sequência desta revisão, que se constituiu na avaliação de qualidade destes materiais.

Figura 1 – Fases do processo de execução da RSL



Fonte: Elaborado pelas Autoras (2022).

Com relação aos estudos encontrados na biblioteca eletrônica Scielo, do total de 11 trabalhos, apenas 02 contemplam as questões de pesquisa. Já na base de Teses e Dissertações da

CAPES, dos 17 estudos encontrados inicialmente, abordaram as questões de pesquisa um total de 06 trabalhos. Por fim, no que se refere aos estudos encontrados na base de Periódicos CAPES, dos 39 trabalhos, 09 deles estavam relacionados aos assuntos estabelecidos nas questões deste estudo. Desta investigação, resultou, portanto, um conjunto de 17 trabalhos, cuja seleção se encontra de maneira sintetizada no Quadro 3.

Quadro 3 – Estudos selecionados

Código do estudo	Ano de publicação	Referência	Resumo
A1	2020	SANTOS, Priscila Costa and MATTA, Claudia Eliane da and Kowalski, Raquel Pasternak Glitz. O processo de autoria acadêmica apoiadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação no desenvolvimento de web currículos	O artigo busca promover a reflexão sobre as contribuições das tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de constituição de autoria acadêmica.
A2	2021	AMORIM, Marina Martins Pinchemel. O hipertexto no ensino-(app)rendizagem: a retextualização no meio digital	O estudo visa apresentar a retextualização, que consiste na produção de um texto oral ou escrito apoiado em um ou mais textos-base, bem como apresenta o surgimento de novos gêneros textuais com o avanço das tecnologias. Isso posto, o trabalho de pesquisa objetiva-se na investigação do processo de retextualização do meio físico para o digital.
A3	2018	ARANTES, Vanda and MARINHO, Simão Pedro Pinto. A representação social de docentes da área de linguagens sobre o hipertexto	O artigo tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada com professores da Área de Linguagens que lecionam as disciplinas de Língua Portuguesa e Estrangeira no Ensino Fundamental II. O intuito da pesquisa foi identificar a representação social sobre o hipertexto, como apoio para a leitura e escrita na escola.
A4	2021	MELO, Maria Luiza de Oliveira. Letramento Digital em Turma de 8º Ano do Ensino Fundamental: potencialidades e desafios no trabalho didático com a leitura e a escrita	A pesquisa tem como objetivo investigar a mediação de ferramentas digitais sobre o trabalho didático de leitura e escrita, com a utilização dos recursos disponíveis no celular para a promoção do letramento digital. Como cenário da pesquisa tem-se uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal da cidade de Poço das Trincheiras, Estado de Alagoas.
A5	2021	MARTINS, Eder da Silveira. A influência das tecnologias digitais no processo de escrita da língua portuguesa	O estudo tem como tema a linguagem nas mensagens trocadas via aplicativos de comunicação instantânea. Como pergunta de pesquisa: qual o impacto do uso dos aplicativos de mensagens instantâneas na escrita da língua portuguesa? Seu objetivo geral consiste em analisar pesquisas acadêmicas buscando verificar se elas apontam como os aplicativos de mensagens instantâneas influenciam a estrutura da linguagem na escrita da língua portuguesa.

A6	2019	ANDRADE, Francine de Souza. Correção de redações do Enem em plataforma digital: Um estudo de caso	A pesquisa investiga uma plataforma virtual que tem como finalidade corrigir redações do tipo dissertativo-argumentativo, o gênero de redação do ENEM. O objetivo é analisar a plataforma e identificar como os corretores de redações de uma plataforma on-line conseguem orientar o aprendiz no desenvolvimento da sua habilidade argumentativa.
A7	2017	RABELO, Barbara Helena. Tecnologias digitais da informação e da comunicação e produção de textos dissertativo-argumentativos no ensino médio: da sistematização de buscas ao desenvolvimento da criticidade	O estudo focaliza o uso de ferramentas digitais como subsídio para o aprimoramento da criticidade em produções escritas. Tem como objetivo investigar em que medida o uso das TDICs - especificamente da ferramenta Padlet - pode se constituir como um artifício para aprimorar a criticidade dos alunos na produção de textos na língua materna, aspecto desejável ao final da educação básica (Lei 9.394/96).
A8	2019	RODRIGUES, Luiza Amélia Pereira. As tecnologias digitais e a produção textual colaborativa: o uso dos wikis nas aulas de língua portuguesa	O estudo tem como objetivo principal investigar o uso do Wiki na produção textual colaborativa nas aulas de língua portuguesa. Partindo da premissa de que o processo de ensino-aprendizagem foi reconfigurado em função das tecnologias digitais, tanto o educando, como o educador precisam desenvolver novas habilidades.
A9	2021	FERREIRA, Daniella Rafaelle do Nascimento. Da playlist comentada à resenha: o uso de gêneros em inter-relação no desenvolvimento da competência escrita dos estudantes do 9º ano.	A pesquisa busca apresentar a ressignificação do ensino de produção textual baseado nas práticas de linguagens contemporâneas do mundo real. Seu objetivo geral é de analisar a inter-relação dos gêneros opinativos/argumentativos <i>playlist</i> comentada e resenha, refletindo sobre as possíveis contribuições pedagógicas que a produção de ambos os gêneros pode proporcionar para o desenvolvimento da competência escrita dos estudantes. Ainda, busca fomentar a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nos estudos de gêneros e da escrita, trazendo uma possibilidade ao professor de tornar as práticas de produção textual, na escola, mais atrativas para os estudantes.
A10	2021	GITAHAY, Raquel Rosan Christino and FERNANDEZ, ARTEMISA PIAI SILVA DE and Terçariol, Adriana Aparecida de Lima. Discussão de grupo aliada a tecnologia digital de informação e comunicação no processo de desenvolvimento da escrita	O artigo objetiva-se em investigar como a discussão de grupo, aliada a tecnologia digital da informação e comunicação, influi no desenvolvimento da produção de textos dissertativos. Os dados foram coletados combinando-se a observação da discussão em grupo e análise documental de textos dissertativos produzidos.
A11	2020	GUIZZO, Michele Alda Rosso and MACEDO, Alexandra Lorandi and BEHAR, Patricia Alejandra. Modelo pedagógico baseado em sistemas de	O artigo destaca o desafio de pesquisar e filtrar materiais de apoio à produção acadêmica em meio ao crescente volume de dados disponibilizados de forma permanente na Internet. Além disso, discute as oportunidades da escrita coletiva digital para a geração de textos autorais no ensino superior. Para tanto, constrói um Modelo Pedagógico baseado em um Sistema de Recomendação de textos, vídeos e imagens denominado RecETC e relaciona quatro elementos deste modelo, sendo eles: conteúdo, organização, tecnologia e metodologia.

		recomendação para escrita coletiva digital	
A12	2020	FUZA, Ângela Francine and MIRANDA, Flávia Danielle Sordi Silva. Tecnologias digitais, letramentos e gêneros discursivos nas diferentes áreas da BNCC: reflexos nos anos finais do ensino fundamental e na formação de professores	O artigo analisa os anos finais do ensino fundamental na Base Nacional Comum Curricular nas diferentes áreas de conhecimento, refletindo sobre seus impactos na escola básica e na formação de professores. Os caminhos que orientaram as discussões: o entendimento sobre a concepção de letramento, de tecnologias digitais e a identificação de gêneros discursivos sugeridos nos componentes.
A13	2020	OLIVEIRA, Jurene Veloso dos Santos, Silva, Simone Bueno Borges da. Os gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de língua portuguesa na perspectiva dos (multi) letramentos e dos multiletramentos	O artigo busca tecer reflexões teóricas a respeito da necessidade premente de se rever a metodologia utilizada pelos professores de Língua Portuguesa na Educação Básica, sobretudo no Ensino Médio. Neste cenário, é possível utilizar/criar/adaptar estratégias pedagógicas que possam usar/integrar/aproveitar as tecnologias digitais, numa perspectiva (multi)letrada e também multiletrada. Para tanto, tem como objetivo precípuo propiciar discussões acerca da inserção dos gêneros textuais digitais, como estratégias pedagógicas, no ensino de Língua Portuguesa, à luz dos (multi) letramentos e dos multiletramentos.
A14	2021	MARIA, Sandra Andrea Assumpção and Lorandi, Alexandra and BEHAR, Patricia Alejandra. Escrita Coletiva Digital: Conceitos, Características e Tecnologias	O estudo tem como objetivo apresentar os conceitos que definem escrita coletiva digital, identificar suas principais características e apontar algumas possibilidades tecnológicas que sustentam essa forma de produção textual.
A15	2019	FERNANDES, Thais Sampaio, and SILVA, Anthonyda Oliveira. Produção escrita na era digital	O artigo apresenta o relato de uma experiência centrada na produção escrita de um texto autobiográfico em ambiente digital. A proposta foi realizada com uma turma do sexto ano do ensino fundamental, de uma escola pública do interior de Minas Gerais. Organizada nos moldes de uma sequência didática (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004) e orientada por uma perspectiva sócio-discursiva da linguagem (BRONCKART, 1999; MARCUSCHI, 2008), essa intervenção apresenta um caminho para a inserção de novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino, com o objetivo de contribuir para a ampliação do letramento digital (DUDENEY; HOCKLY; PEGRUM, 2016) dos alunos envolvidos.
A16	2017	MARIA, Sandra Andrea Assumpção and Lorandi, Alexandra and BEHAR, Patricia Alejandra. Recomendação de Conteúdo integrada à Escrita Coletiva Digital: qualificando	O estudo consiste em apresentar a criação de uma ferramenta dentro do Editor de Texto Coletivo (ETC), com vistas à Recomendação de Conteúdo (RecETC) que, com base na escrita dos autores, indica materiais em formato de texto, imagem e vídeo.

		processos e ampliando possibilidades	
A17	2017	BERNI Reategui, Eliseo and CAMPELO, Patrícia and De Oliveira, Simone. O Apoio da Tecnologia na Produção Textual	O artigo apresenta as dificuldades que os acadêmicos encontram para escrever textos científicos em consonância com os critérios de análise textual. O objetivo foi investigar como uma ferramenta de mineração de texto, capaz de organizá-lo graficamente, pode apoiar o processo de construção da escrita acadêmica para qualificá-la na dimensão da coerência.

FONTE: Elaborado pelas autoras (2022).

Esta fase da RSL constituiu-se na leitura e no fichamento de dados. Dessa forma, percebeu-se a relevância da temática produção textual e do seu desenvolvimento no contexto digital. Estes dados serão apontados a seguir, em conformidade com as questões de pesquisa específicas (QPE).

QPE1: Quais tecnologias digitais são utilizadas como suporte na qualificação da escrita?

O uso de tecnologias digitais está presente em todos os estudos selecionados, uma vez que o termo fez parte da string de busca. Entretanto, o conceito “qualificação da escrita” não foi evidenciado nestes materiais. O estudo A1 (SANTOS *et al.*, 2020), por exemplo, traz “aprimoramento da escrita”, no qual são citadas tecnologias como Google, Prezi e Canva, que permitem a realização da autoria de forma colaborativa. Neste sentido, também foi identificado no estudo A7 (RABELO, 2017), o uso da ferramenta Padlet como um artifício para aprimorar a criticidade dos alunos na produção de textos.

No que se refere ao uso das tecnologias digitais no processo de produção de textos de forma geral, os estudos trazem os mais diversos exemplos e cenários, sendo as redes sociais citadas majoritariamente. O estudo A2 (AMORIM, 2021) faz uma abordagem acerca do Instagram como um gênero discursivo digital, o que exemplifica esta realidade.

Já o estudo A4 (MELO, 2021) menciona a utilização dos recursos disponíveis no celular, como por exemplo, o WhatsApp, um instrumento de comunicação diária para a promoção do letramento digital, ou seja, do domínio de técnicas e habilidades para acessar, interagir, processar e desenvolver as competências de leitura e escrita. Esta pesquisa demonstra as potencialidades e desafios deste trabalho em sala de aula. Neste sentido, a facilidade de interação entre professor/aluno foi citada como uma potencialidade, mas o acesso restrito à Internet, o cansaço e o estresse causados após muito tempo de uso, foram identificados como dificuldades. Por isso, o trabalho demonstra que, mesmo que diferentes possibilidades de uso estejam disponíveis, ainda são impostos grandes desafios ao professor, o que confirma a dificuldade de realizar atividades com o intuito de qualificar a escrita dos estudantes. Outro estudo encontrado, no qual se identificou a necessidade de investigar as contribuições das novas tecnologias para a ampliação

do letramento digital, foi o A 15 (FERNANDES; SILVA, 2017). Nele, é relatada uma experiência de produção textual escrita e um ambiente digital com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. De acordo com as autoras, o uso de um editor de textos online pode apresentar importantes vantagens para a prática de produção escrita na escola, especialmente no que diz respeito ao trabalho de reescrita do aluno e ao trabalho de mediação do professor.

Ainda, foi identificado o uso de uma tecnologia para a avaliação da escrita, a Plataforma Imaginie, que é utilizada com o objetivo de auxiliar na correção de redações argumentativas no padrão ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), citada pelo estudo A6 (ANDRADE, 2019). A tecnologia mencionada pela autora tem como objetivo formar avaliadores, ressaltando que a tarefa destes não deve ser apenas de apontar os erros, mas deve ser uma prática de muito mais que avaliar, de interagir com os autores. Nela, os corretores orientaram os aprendizes com os comentários padronizados no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Por isso, esta tarefa a ser desenvolvida pelo docente pode ser vista como positiva, no intuito de auxiliar na qualificação da escrita.

Em relação ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TIDICs) nas diferentes áreas de conhecimento, a partir do que dispõe alguns documentos balizadores da educação nacional, como a BNCC, foi identificado o estudo A12 (FUZA et al., 2020). Nele, as autoras fazem uma abordagem da utilização das tecnologias na formação de professores e como suporte do trabalho com gêneros discursivos. Para tanto, as autoras organizaram as áreas de conhecimento e respectivas disciplinas, de acordo com os gêneros textuais indicados para cada um (a). Este trabalho demonstra que a escrita deve ser aperfeiçoada em todas as áreas de conhecimento e não apenas ser objeto de estudo das aulas de Língua Portuguesa, já que os próprios documentos norteadores da educação sugerem esta prática.

A seguir, é descrita a segunda questão da RSL e serão apresentados os resultados relacionados.

QPE2: Como desenvolver estratégias pedagógicas a partir das tecnologias digitais, a fim de propor a qualificação da escrita?

Para Machado et al. (2021) “As estratégias pedagógicas (EP) podem ser consideradas como um conjunto de ações colocadas em prática pelo professor para alcançar uma finalidade voltada à educação”. No que tange à utilização de estratégias pedagógicas (EP) a partir das tecnologias digitais, são citadas diversas ações que buscam colocar o estudante no centro do seu processo de ensino e aprendizagem.

Este conceito foi tratado pelo estudo A13 (OLIVEIRA et al., 2020), que utilizou os gêneros textuais para integrar o trabalho de multiletramentos, sendo a utilização destes elementos considerada a EP aplicada pelas autoras. Já o estudo A3 (MARINHO, 2018) lança mão do hipertexto para apoiar as atividades de leitura e escrita, o que pode ser entendido como uma

estratégia pedagógica adotada pela pesquisadora. Ela afirma que é possível adquirir e construir “conhecimento” por meio da leitura, da escrita e, conseqüentemente, por meio do hipertexto, já que ele representa novas e diferentes possibilidades de construção de saber.

Partindo da ideia de que as estratégias pedagógicas são procedimentos diversos utilizados pelos educadores para se atingir os objetivos de ensino estabelecidos, as pesquisas já realizadas e analisadas ao longo da revisão sistemática demonstram a necessidade de se utilizar de métodos inovadores nas aulas de Língua Portuguesa e no ensino da produção textual, especialmente a partir do apoio das tecnologias. Portanto, a última questão de pesquisa específica desta RSL traz algumas das lacunas identificadas nas atividades de aperfeiçoamento da escrita, conforme será disposto a seguir.

QPE3: Quais são as lacunas encontradas pelos educadores no trabalho de qualificação da escrita?

Com relação à qualificação da escrita apoiadas nas tecnologias digitais, nesta RSL não se encontrou uma plataforma digital ou ferramenta específica que auxilie o usuário na estruturação do texto. O que ficou evidente é que, embora já se utilize de algumas técnicas, como por exemplo, que têm por objetivo a mineração de textos, citada no estudo A11 (GUIZZO et al., 2020), e que visa a recomendação de conteúdo mencionada nos estudos A16 (MARIA et al., 2017) e A17 (BERNI et al., 2017), não foi citada uma tecnologia que apresente indicadores de qualidade da escrita, voltados à ortografia, à coesão e à coerência, entre outros aspectos linguísticos.

Ainda, foi encontrado um estudo que aborda as características da escrita coletiva digital A 14 (MARIA; LORANDI, 2021) e que discorre sobre algumas tecnologias digitais utilizadas para este fim, destacando-se o Editor de Texto Coletivo (ETC), desenvolvido por um grupo interdisciplinar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este, em especial, faz uso das tecnologias citadas (mineração de textos e recomendação de conteúdo) com o intuito de apoiar o usuário durante o processo de produção textual, a partir das funcionalidades disponíveis, como por exemplo, a RedETC, RecETC e a Autoria.

A escrita colaborativa também é abordada no estudo A8 (RODRIGUES, 2019), que traz a *wiki* como uma possibilidade de professores e alunos desenvolverem novas habilidades, como enriquecimento da escrita, facilidade na organização textual e melhora na comunicação, a partir do uso de tecnologias digitais. Já o estudo A10 (GITAHAY et al., 2019) trabalhou com a discussão em grupo, por meio das tecnologias digitais, concluindo que esta prática auxiliou na aprendizagem colaborativa e no desenvolvimento do pensamento crítico. Esses aspectos impactaram de maneira positiva nas produções textuais realizadas, segundo as autoras.

Em contraponto, o estudo A5 (MARTINS, 2021) faz uma abordagem acerca do impacto provocado pelos aplicativos de troca de mensagens instantâneas na estrutura da linguagem. O

autor traz como exemplos o uso de *emojis*, siglas, abreviações, entre outros aspectos, que têm sido utilizados para além do contexto digital.

Diante do exposto, a análise evidencia que há carência de recursos para a estruturação de textos. Assim, entende-se que o desenvolvimento de tecnologias digitais com foco nos processos de ensino e aprendizagem poderão apoiar futuros trabalhos de pesquisa com vistas ao aperfeiçoamento da escrita dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática de literatura teve por objetivo apresentar estudos primários realizados até o momento, acerca dos temas escrita digital e tecnologias digitais. Dessa forma, foram apresentadas as etapas deste levantamento que se constituíram pela coleta, avaliação e sistematização desses estudos. Além disso, foram levantadas algumas lacunas destes trabalhos, as quais podem servir para apoiar pesquisas futuras com foco nas temáticas mencionadas.

Após a coleta de resultados, foi possível fazer uma análise de qualidade dos estudos, com o intuito de encontrar respostas para as questões que motivaram a realização da RSL. Compreende-se que, mesmo que a escrita seja recorrente no meio digital, sendo realizada em inúmeras plataformas, sobretudo, nas redes sociais, é fundamental que a tecnologia seja usada não apenas para promover a produção textual, mas para qualificá-la. Assim, espera-se que este mapeamento seja considerado motivador para que novos estudos possam contribuir com este fim.

Além disso, ficou evidente que é necessário que os educadores encontrem recursos disponíveis para tornar as atividades de produção textual mais inovadoras e, conseqüentemente, para que seus alunos estejam engajados ao produzirem seus textos em todas as áreas de conhecimento. Ainda, há a necessidade de instrumentalizar os professores a aplicarem estratégias pedagógicas que visem à qualificação das produções textuais, principalmente na educação básica.

Desse modo, como conclusão, constatou-se que nenhum dos trabalhos extraídos aborda o uso de uma tecnologia digital voltada especificamente à qualificação da escrita, apresentando, portanto, indicadores qualitativos para este fim. As práticas de ensino de produção textual foram evidenciadas em níveis de ensino distintos, contudo, a maioria dos materiais aborda a necessidade de um trabalho consistente na educação básica.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Marina Martins Pinchemel. **O hipertexto no ensino-(app)rendizagem: a retextualização no meio digital**. Disponível em: <<https://repositorio.cepelin.org/index.php/repositorioppglintesesdissertaco/article/view/224>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

ANDRADE, Francine de Souza. **Correção de redações do Enem em plataforma digital: Um estudo de caso**. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/LETR-BDQNTT>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

ARANTES, Vanda and MARINHO, Simão Pedro Pinto. **A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DE DOCENTES DA ÁREA DE LINGUAGENS SOBRE O HIPERTEXTO**. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/arquivobrasileiroeducacao/article/view/1878>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

BERNI Reategui, Eliseo and CAMPELO, Patrícia and De Oliveira, Simone. **O Apoio da Tecnologia na Produção Textual**. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/70716>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2022.

DERMEVAL, Diego; COELHO, Jorge A. P. de M.; BITTENCOURT, Ig I. **Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação**. In: JAQUES, Patrícia Augustin; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig; PIMENTEL, Mariano. (Org.) Metodologia de Pesquisa Científica em Informática na Educação: Abordagem Quantitativa. Porto Alegre: SBC, 2020. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 2) Disponível em: <<https://metodologia.ceiebr.org/livro-2>>. Acesso em: 04 set. 2022.

FERNANDES, Thais Sampaio, and SILVA, Anthonyda Oliveira. **Produção escrita na era digital**. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/veredas/article/view/27986>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

FERREIRA, Daniella Rafaelle do Nascimento. **Da playlist comentada à resenha: o uso de gêneros em Inter-relação no desenvolvimento da competência Escrita dos estudantes do 9º ano**. Disponível em: <https://issuu.com/facho_olinda/docs/caderno_de_resumos_xvi_eell>. Acesso em: 02 nov. 2022.

FUZA, Ângela Francine and MIRANDA, Flávia Danielle Sordi Silva. **Tecnologias digitais, letramentos e gêneros discursivos nas diferentes áreas da BNCC: reflexos nos anos finais do ensino fundamental e na formação de professores**. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GMqzC6cnRZjBLdZg5SkckVy/?format=pdf&lang=p>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

GITAHAY, Raquel Rosan Christino and FERNANDEZ, ARTEMISA PIAI SILVA DE and Terçariol, Adriana Aparecida de Lima. **Discussão de grupo aliada a tecnologia digital de informação e comunicação no processo de desenvolvimento da escrita.**

Disponível em:

<http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UOES_cb4dba7cb06eb0417dc6469760358b06>.

Acesso em: 02 nov. 2022.

GUIZZO, Michele Alda Rosso and MACEDO, Alexandra Lorandi and BEHAR, Patricia Alejandra. **Modelo pedagógico baseado em sistemas de recomendação para escrita coletiva digital.** Disponível em:

<<https://vortex.unespar.edu.br/index.php/revistaeducplings/article/view/6588>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

KITCHENHAM, BARBARA A.; DYBA, TORE; JORGENSEN, MAGNE.

Evidencebased software engineering. In: Proceedings of the 26th international conference on software engineering. IEEE Computer Society, 2004.

KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. **Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering.** Technical Report EBSE 2007-001, Keele University and Durham University Joint Report, 2007.

MACHADO, L. R., Ribeiro, A. C. R., Sonogo, A. H. S., Barvinski, C. A., Torrezan, C. A. W., Sampaio, D. C. F., Ferreira, G. R. M., Behar, P. A., & Grande, T. P. F. (2021).

Estratégias pedagógicas na educação a distância: Um olhar a partir de diferentes contextos. Revista Portuguesa De Educação, 34(2), 183–199. Disponível em:

<<https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/18550>>. Acesso em: 04 set. 2022.

MARIA, Sandra Andrea Assumpção and Lorandi, Alexandra and BEHAR, Patricia Alejandra. **Escrita Coletiva Digital: Conceitos, Características e Tecnologias.**

Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1559>>.

Acesso em: 02 nov. 2022.

MARIA, Sandra Andrea Assumpção and Lorandi, Alexandra and BEHAR, Patricia Alejandra. **Recomendação de Conteúdo integrada à Escrita Coletiva Digital:**

qualificando processos e ampliando possibilidades. Disponível em:

<<https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/70644>>. Acesso em: 02 nov. 2022.

MARTINS, Eder da Silveira. **A influência das tecnologias digitais no processo de escrita da língua portuguesa.** Disponível em:

<http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/46851/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Influ%C3%Aancia%20das%20tecnologias%20digitais%20no%20processo%20de%20escrita%20da%20l%C3%ADngua%20portuguesa.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2022.

MELO, Maria Luiza de Oliveira. Acesso em: 03 nov. 2022. Disponível em:

<<https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8482>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

OLIVEIRA, Jurene Veloso dos Santos, Silva, Simone Bueno Borges da. **Os gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de língua portuguesa na perspectiva dos (multi) letramentos e dos multiletramentos processo de escrita da língua portuguesa.** Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/tla/a/KvBDFzBPWtvgs3f3V6h57FJ/?format=pdf&lang=pt>>.
Acesso em: 03 nov. 2022.

RABELO, Barbara Helena. **Tecnologias digitais da informação e da comunicação e Produção de textos dissertativo-argumentativos no ensino Médio:** da sistematização de buscas ao desenvolvimento da criticidade. Disponível em:
<<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/20918>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

RODRIGUES, Luiza Amélia Pereira. **As tecnologias digitais e a produção textual colaborativa:** o Uso dos wikis nas aulas de língua portuguesa. Disponível em:
<https://www.uern.br/controldepaginas/defendidasem2019/arquivos/5241luiza_ama%C2%A9lia_pereira_rodrigues_dissertaa%C2%A7a%C2%A3o_em_pdf.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2022.

ROJO, R; ALMEIDA, E. M. (Orgs.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, p. 264, 2012.

SANTOS, Priscila Costa and MATTA, Claudia Eliane da and Kowalski, Raquel Pasternak Glitz. **O processo de autoria acadêmica apoiadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação no desenvolvimento de web currículos.** Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47838>>.
Acesso em: 03 nov. 2022.

Recebido em: 10/11/2022

Aprovado em: 15/12/2022

Publicado em: 23/12/2022